

Educação

Mutirão das matrículas surpreende

Levantamento feito pelo Correio indica que mais de 140 mil crianças ingressarão nas escolas. Melhores resultados estão na Bahia

Lisandra Paraguassú
Da equipe do Correio

As expectativas pessimistas que rodeavam a Semana Nacional de Matrícula, encerrada no último sábado, dissiparam-se com as primeiras listas de crianças matriculados fechadas pelos estados. Se há uma semana estimava-se que não seria possível chegar à metade da meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) — 300 mil alunos —, agora começam a aparecer motivos para comemoração. Um levantamento feito pelo **Correio** em oito estados do país registra, em uma contagem preliminar, mais de 140 mil novos alunos nas escolas brasileiras.

O próprio MEC, contrariando a política de silêncio que impôs sobre os números da semana, divulgou ontem a informação de que a Bahia matriculou 80 mil crianças. Será, provavelmente, o estado que terá maior número de novas matrículas.

Mas a Bahia é, também, o local onde existem hoje mais crianças de 7 a 14 anos — a faixa etária prioritária para o ministério — fora da

escola. São 476 mil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 1996.

No sul do país, o Paraná é outro estado que conseguiu praticamente fechar o levantamento das matrículas na tarde de ontem. Das 123 mil crianças fora da escola, pouco mais de um quinto — 25 mil — começarão a frequentar as aulas no final de fevereiro.

Nos demais estados, os dados ainda não foram finalizados, mas estão deixando o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, otimista. “Tenho certeza que vamos atingir ou até mesmo ultrapassar a meta”, garantiu.

Os demais estados consultados pelo **Correio** — Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas, Ceará e Pernambuco — ainda não haviam terminado de computar os dados, mas todos passavam de 5 mil novos alunos. A exceção é Pernambuco, onde a rebeldia do prefeito de Recife, Roberto Magalhães (PFL), fez com que a campanha não fosse adiante. Até sexta-feira havia apenas 230 inscritos na cidade, e pouco mais de 500 no interior.